




Disciplina: SHS0376 - Impactos e Adequação Ambiental II

Atividade 2 - Análise preliminar de viabilidade ambiental

1. Considere as atividades indicadas a seguir:

- a. implantação de aterro sanitário; 
- b. implantação de ETE;
- c. duplicação de rodovia (7km - SCA010);
- d. implantação de *campus* universitário (área II - USP).

As atividades estão localizadas no arquivo 'atividade2_localizacao_empresendimentos.pptx', em que o grupo poderá ter uma noção do contexto em que cada um dos projetos ocupam, identificando os atributos ambientais e sociais mais relevantes (proximidade a núcleos habitacionais, áreas urbanizadas, fragmentos de vegetação nativa, corpos hídricos, estradas, elementos notáveis de paisagem, áreas de interesse ambiental, proteção hídrica, etc.).

Um recurso auxiliar importante diz respeito ao conhecimento do estado do meio no município de São Carlos, o que poderá ser obtido por meio de diagnósticos elaborados para o planejamento do município e suas bacias hidrográficas (por exemplo, nos mapas que dão suporte ao Plano Diretor do município - <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/utilidade-publica/plano-diretor.html> e <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/habitacao-morar/166049-plano-diretor-estrategico.html>, e diagnósticos para o município como o que consta no material preliminar divulgado para o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/meio-ambiente/173561-plano-municipal-de-gestao-integrada-de-residuos.html>)

2. Identificar, por meio de uma abordagem de causa-efeito, os impactos potenciais para os meios físico, biótico e antrópico;

Utilizando o modelo Pressão-Estado-Resposta, para cada tipologia de projeto deve-se identificar as potenciais fontes de pressão (causa) e seus correspondentes impactos (efeito). A ideia aqui é buscar compreender como os diferentes projetos causam perturbações no meio, a partir de suas características.

É recomendável trabalhar com diagramas de causa-efeito, que permitem visualizar o 'caminho de impactos' desde a origem da perturbação, passando eventualmente por alterações em processos ambientais, e chegando a uma modificação na qualidade de um determinado fator ou componente ambiental. (por exemplo: supressão da vegetação nativa (pressão) - intensificação de processos erosivos (alteração em processos ambientais) - aumento no volume de sedimentos carregados (alteração em processos ambientais) - alteração na qualidade da água de recursos hídricos (impacto))

3. Classificar os impactos em termos de seus atributos para *ordem, reversibilidade, temporalidade, abrangência, cumulatividade, magnitude e relevância*, justificando (comente);

Após identificados os potenciais impactos, deve-se buscar refletir sobre as suas características esperadas, considerando os atributos mencionados. A leitura do material disponibilizado em sala (cap_4_Parte_II.PDF) será de grande valia.

4. Estabelecer (justificando) quais os indicadores de estado e de impacto relevantes para a avaliação preliminar de viabilidade;

Indicadores de 'estado' serão assumidos como associados ao estado do meio (sendo, portanto, as variáveis ambientais que se considera importante conhecer/acompanhar - em função dos impactos mais relevantes identificados anteriormente). Por exemplo, no caso de impactos relacionados à biodiversidade causados pela supressão de vegetação, seria interessante acompanhar o nível de fragmentação da vegetação na área de estudo (conforme estudado na disciplina de Análise de Paisagem) e o seu efeito sobre a população de certa espécie de fauna (utilizando os indicadores 'população' e 'distribuição geográfica'). Ou, no caso de impactos relacionados à saúde da população causados por aumento da poluição atmosférica, seria interessante acompanhar as condições de dispersão atmosférica para estabelecer o risco de certa população ser atingida pela pluma de poluentes lançados por uma indústria (indicadores de estado/condições ambientais) juntamente com o nível de concentração destes poluentes (indicadores de impacto).

5. Estabelecer, para cada indicador de estado e de impacto apontados como relevante, os principais aspectos a serem observados em seu monitoramento/acompanhamento (*amostragem, periodicidade, abrangência espacial e temporal*). Justifique/comente.

Pede-se para descrever a localização mais favorável/pertinente para os pontos de amostragem (coleta), quantos pontos seriam adequados, qual a periodicidade/frequência da coleta sugerida, e por quanto tempo deverá ser coletada, com suas devidas justificativas.